



# **SIMPÓSIO DE PSICANÁLISE E PRÁTICA MULTIDISCIPLINAR NA SAÚDE**

## **PSICANÁLISE E GERIATRIA: O ENVELHECIMENTO E OS PROCESSOS DE DEMÊNCIA**

Gustavo Foz Fonseca; Ana Vitória de Souza Cardoso; Jade França Teixeira de Almeida.

A velhice vem ganhando visibilidade atualmente devido à ocorrência de uma inversão da pirâmide etária, isto é, reduziu-se a taxa de crescimento populacional e aumentou-se o número de idosos. Inserida dentro de uma lógica cientificista evolucionista, que surge por volta do século XVIII e vem delimitando estágios da vida humana, a velhice foi produzida como uma etapa de decadência e declínio do desenvolvimento humano com marcadores biológicos, e sociais, muito bem estabelecidos. Nesse contexto sociocultural e pautado em um discurso científico legitimador, o conceito de demência tem grande relevância. A demência, embora presente ocasionalmente em jovens, é mais comum na faixa etária dos idosos, referindo-se a uma perda de razão. No intuito de compreender melhor este fenômeno e as relações humanas envolvidas nele, teorias surgem para explicar os processos de demência em idosos. O processo demencial refere-se então, sob uma perspectiva científica, a uma síndrome que implica degeneração intelectual e mental, sendo tão rígida a ponto de interferir no desempenho social do indivíduo. Algumas das alterações observadas em pessoas em estado demencial são os transtornos de memória, percepção e linguagem, bem como a perda da capacidade de praticar o autocuidado. Uma outra perspectiva, referente a psicanálise, tem no idoso um ser desejante, que apesar disso, deve confrontar-se com a perda de possibilidades de vir a ser e um iminente confronto com a morte. Quando a morte, inevitável e intransponível, se impõe a esses sujeitos, mecanismos de elaboração são criados, sendo a demência um deles. O montante de libido livre, que não encontra no presente objetos de investimento, se redireciona para uma imagem ideal do próprio Eu, encontrada no passado, levando a uma



# SIMPÓSIO DE PSICANÁLISE E PRÁTICA MULTIDISCIPLINAR NA SAÚDE

perda da racionalização. No intento de melhor compreender esse desenvolvimento, o presente estudo norteou-se pela indagação de como se dão os processos de envelhecimento e demência conforme a teoria psicanalítica, sendo o objetivo principal investigar tais processos e como são tratados na psicanálise, trazendo um contraponto com a visão geriátrica majoritária. Dessa maneira, a pesquisa justifica-se pela urgência em discutir alguns aspectos da velhice, como a demência, que não se restringem ao diagnóstico médico, mas o complementam, proporcionando um cuidado integral do sujeito velho que se apresenta diante da equipe de profissionais da saúde. Para tal, a metodologia de pesquisa utilizada foi de revisão bibliográfica.

**Palavras-chave:** Envelhecimento; Velhice; Demência; Psicanálise.

## Referências

- Birman, Joel. (1997). *Estilo e modernidade em psicanálise* [Versão digital]. Recuperado de <https://psiligapsicanalise.files.wordpress.com/2014/09/joel-birman-estilo-e-modernidade-em-psicanc3a1lise.pdf>
- Caldas, Célia Pereira. (2002). O Idoso em Processo de Demência: o impacto na família. In MINAYO, Maria Cecília de Souza et al. *Antropologia, saúde e envelhecimento* [Versão digital]. (pp. 51-70). Recuperado de <http://books.scielo.org/id/d2frp/pdf/minayo-9788575413043.pdf#page=50>
- Goldfarb, Delia Catullo. (2004). *Do Tempo da memória ao esquecimento da história: um estudo psicanalítico das demências*. (Tese de doutorado). Recuperado de <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47131/tde-16092004-094302/publico/a-iniciais.pdf>